

***Ser Plenamente Reconciliados com Deus  
a fim de Termos o Coração Dilatado  
para Apascentar***

Leitura Bíblica: 2 Co 5:20, 14-15; 6:11-13; Jo 21:15-17; At 20:28

Dia 1

**I. O ministério da reconciliação é levar-nos plena, completa e totalmente de volta para Deus (2 Co 5:18):**

- A. O ministério da reconciliação não é meramente levar pecadores de volta para Deus, mas, mais do que isso, introduzir os crentes totalmente em Deus.
- B. Até que sejamos inteiramente um com o Senhor, estando Nele e permitindo que Ele esteja em nós de maneira absoluta, necessitaremos do ministério da reconciliação.
- C. Dois passos são necessários para que sejamos plenamente reconciliados com Deus:
  1. Em 2 Coríntios 5:19, o mundo é reconciliado com Deus, mas no versículo 20, são os crentes, que já haviam sido reconciliados com Deus e que precisam ser mais reconciliados com Ele.
  2. O primeiro passo da reconciliação é reconciliar os pecadores do pecado para Deus (v. 19):
    - a. Com esse propósito, Cristo morreu pelos nossos pecados, para que eles sejam perdoados por Deus (1 Co 15:3; Lc 24:46-47; 1 Jo 2:12).
    - b. Esse é o aspecto objetivo da morte de Cristo; nesse aspecto Ele tomou nossos pecados sobre Si mesmo na cruz para que eles pudessem ser julgados por Deus a nosso favor (1 Pe 2:24; Is 53:11-12; Hb 9:28; Cl 1:22; Rm 8:3).
  3. O segundo passo da reconciliação é reconciliar os crentes que vivem pela vida natural, tirando-os da carne e reconciliando-os com Deus (2 Co 5:20):
    - a. Para isso, Cristo morreu por nós — pessoas

Dia 2

- para que pudéssemos viver para Ele pela vida de ressurreição (vv. 14-15).
- b. Esse é o aspecto subjetivo da morte de Cristo; nesse aspecto, Ele foi feito pecado por nós para ser julgado e morto por Deus para que pudéssemos nos tornar a justiça de Deus Nele (v. 21).
- c. No aspecto objetivo de Sua morte, Cristo carregou nossos pecados; no aspecto subjetivo, Ele Se tornou pecado por nós (1 Pe 2:24; Rm 8:3; 2 Co 5:21).
- d. Visto que ainda estamos separados de Deus e não somos totalmente um com Ele nem estamos em total harmonia com Ele, precisamos do segundo passo da reconciliação.
- e. O aspecto subjetivo da morte de Cristo precisa ser aplicado à nossa situação e à nossa vida natural (Rm 6:6; 8:13; Gl 5:24; Mt 16:24):
  - (1) Para que possamos ser reconciliados plenamente com Deus, o Pai expõe nossa vida natural e revela nossa verdadeira situação a nós (1 Jo 1:5, 7).
    - (a) Como resultado, condenamos nosso ser natural e aplicamos a cruz subjetivamente; essa aplicação da morte de Cristo crucifica nossa vida natural.
    - (b) À medida que nosso homem natural é crucificado, experimentamos o segundo passo da reconciliação; nesse passo o véu do nosso homem natural é rasgado para que possamos viver na presença de Deus.
  - (2) Em vez de acontecer de uma vez por todas, o segundo passo da reconciliação é contínuo.
4. Por meio dos dois aspectos de Sua morte, Cristo reconcilia plenamente com Deus o Seu povo escolhido de (Rm 5:10; 2 Co 5:19-20).

Dia 3

Dia 4

**II. Sermos plenamente reconciliados com Deus fará**

**que tenhamos o coração dilatado para apascentar (v. 20; 6:11-13; Jo 21:15-17; At 20:28):**

- A. O tamanho do nosso coração depende do grau da nossa reconciliação com Deus.
- B. Estreiteza de coração é um forte indício de que fomos apenas parcialmente reconciliados com Deus e que a porcentagem da nossa salvação é muito baixa (2 Co 6:2; Rm 5:10).
- C. Se somos capazes de perdoar uma ofensa e esquecê-la, isso é um sinal de que nos tornamos uma pessoa dilatada, uma pessoa com um coração dilatado (Mt 18:21-35; Ef 4:32; Cl 3:13).
- D. Para sermos rigorosos com nós mesmos e não com os demais, precisamos ser dilatados; os estreitos normalmente também são limitados, necessitando, portanto, ter seu coração dilatado (2 Co 6:12-13).
- E. “Eram, *pois*, os de Judá e Israel muitos, como a areia que *está* ao pé do mar em multidão, comendo, e bebendo, e alegrando-se... E deu Deus a Salomão sabedoria, e muitíssimo entendimento, e largueza de coração, como a areia que *está* na praia do mar” (1 Rs 4:20, 29).

1. Sabedoria e coração dilatado são dois aspectos de uma só coisa; o segredo da sabedoria é ter um coração dilatado.
2. Os sábios têm um coração dilatado, mas os que têm um coração estreito são tolos.
3. Quando uma pessoa é limitada e tem coração limitado, é fácil ser orgulhosa; o orgulho é a expressão da limitação de uma pessoa.

Dia 5

Dia 6

- F. Precisamos ficar impressionados com o contraste entre limitação do coração e dilatação do coração:
1. Limitação do coração — não perdoar a outra parte a não ser que ou até que ela se arrependa; dilatação do coração — ter o coração amoroso e perdoador de nosso Deus Pai (Lc 15:20-24; 23:34a; At 7:59-60; Mc 11:25).
  2. Limitação do coração — cuidar das próprias coisas; dilatação do coração — cuidar das coisas de Cristo Jesus (Fp 2:19-21).

3. Limitação do coração — cuidar das próprias coisas; dilatação do coração — cuidar das coisas de Cristo Jesus (1 Co 14:3-4, 12, 18-19).
4. Limitação do coração — ter um coração apenas para determinados crentes e igrejas; dilatação do coração — ter um coração para todos os crentes e todas as igrejas, não importando sua condição (Fp 1:8; 2:1-4; 2 Co 11:28).
5. Limitação de coração — cuidar da nossa igreja local mais do que do Corpo de Cristo; dilatação do coração — cuidar mais do Corpo de Cristo do que de nossa igreja local (Ef 1:22-23).
6. Limitação do coração — cuidar da nossa própria obra; dilatação do coração — cuidar da edificação do Corpo de Cristo para culminar na Nova Jerusalém (4:16; Cl 2:19; Ap 21:2).

*Suprimento Matinal*

**2 Co 5:14-15** Pois o amor de Cristo nos constrange, porque julgamos isto, que um morreu por todos, portanto todos morreram; e Ele morreu por todos, para que os que vivem, não vivam mais para si, mas para Ele, que por eles morreu e foi ressuscitado.

**18** Mas todas as coisas vêm de Deus, que nos reconciliou consigo mesmo por meio de Cristo e nos deu o ministério da reconciliação.

**21** Àquele que não conheceu pecado, Ele o fez pecado por nós, para que nós nos tornássemos justiça de Deus Nele.

Que é a reconciliação ministrada por Paulo? Tenho lido muitos livros que se referem a esse tema, mas nenhum deles ressaltou que o ministério da reconciliação não é meramente levar os pecadores de volta para Deus, mas, muito mais, é introduzir os crentes totalmente em Deus. Assim, não é suficiente simplesmente ser conduzido de volta a Deus; também precisamos estar Nele. (*Life-study of 2 Corinthians*, p. 342).

*Leitura de Hoje*

De acordo com [2 Coríntios 5:21], tornamo-nos a justiça de Deus, não meramente por intermédio de Cristo, com Cristo ou por Cristo, mas em Cristo. Por esse versículo, também vemos que nos tornamos não só justos diante de Deus, mas nos tornamos a Sua própria justiça. Ser justo é uma coisa, mas tornar-se justiça é algo mais. Por exemplo, podemos ter um objeto que é dourado, mas não é ouro puro. Que maravilha que em Cristo podemos tornar-nos a própria justiça de Deus!

Você tem certeza de que pode declarar que está em Cristo? Como crentes autênticos, podemos testificar que estamos Nele, mas será que estamos em Cristo de modo prático no viver diário? Por exemplo (...) quando faz uma piada, você tem certeza de que está em Cristo? Você precisa admitir que está fora de Cristo nessa hora. Não há meio-termo: ou estamos em Cristo ou fora Dele. Visto que não estamos sempre em Cristo de forma prática, precisamos de mais reconciliação. Precisamos ser reconciliados de volta a Cristo.

Suponha que você esteja numa situação em que precisa

esperar na fila por longo tempo. Enquanto espera, pode não se sentir nem um pouco contente. Na verdade, pode ficar extremamente aborrecido. Você está em Cristo nessa hora? Não; está fora de Cristo. Onde, então, está? Está em si mesmo. Às vezes, a sua situação pode ser ainda pior, porque pode estar na carne, talvez em sua raiva. Portanto, você precisa do ministério da reconciliação para introduzi-lo de volta em Deus.

Não creio que muitos leitores de 2 Coríntios 5 têm a compreensão de que reconciliação é ser introduzido de volta em Deus. Foi essa sua compreensão de reconciliação nesse capítulo? Não obstante, isso é, na verdade, o que Paulo quer dizer com reconciliação.

A compreensão bíblica de reconciliação inclui mais do que meramente ser conduzido de volta a Deus. É ser introduzido de volta Nele. Por isso, de acordo com a Bíblia, conduzir os outros a Deus significa introduzi-los Nele e fazê-los totalmente um com Ele. Contudo, em muitos ensinamentos cristãos, a questão de unidade com Deus é erroneamente compreendida. Conforme o conceito mantido por muitos cristãos, ser um com Deus pode ser comparado à mulher ser uma com o marido. No caso de marido e mulher, há uma unidade corporativa, mas na Bíblia ser um com Deus significa ser mesclado com Ele. É estar em Deus e permitir que Ele entre em nós. Biblicamente falando, a unidade com Deus é aquela na qual entramos em Deus e Ele entra em nós. Por isso, o Senhor Jesus disse: “Permaneeci em Mim, e Eu *permanecerei* em vós” (Jo 15:4). Ele não disse: “Permaneeci *Comigo*, e Eu *permanecerei convosco*.” Que vergonha que alguns cristãos se oponham a esse maravilhoso conceito bíblico de que somos um com Deus sendo mesclados com Ele!

Até que sejamos totalmente um com o Senhor, estando Nele e permitindo que Ele esteja em nós integralmente, ainda vamos necessitar do ministério da reconciliação, com o qual Paulo foi comissionado. Ele foi comissionado com a obra de introduzir os crentes em Deus de forma absoluta e prática. (*Life-study of 2 Corinthians*, pp. 342-344)

*Leitura Adicional: Estudo-Vida de 2 Coríntios*, mens. 38-39

**Iluminação e inspiração:** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_

*Suprimento Matinal*

**2 Co 5:18-20** **Mas todas as coisas vêm de Deus, que nos reconciliou consigo mesmo por meio de Cristo, e nos deu o ministério da reconciliação, ou seja, que Deus em Cristo estava reconciliando o mundo Consigo, não lhes imputando as suas transgressões e pôs em nós a palavra da reconciliação. Em nome de Cristo, então, somos embaixadores por Cristo, como se Deus rogasse a vós por nosso intermédio; em nome de Cristo vos rogamos: reconciliai-vos com Deus.**

Os livros de 1 e 2 Coríntios mostram que os crentes em Corinto, uma vez parcialmente reconciliados com Deus, ainda viviam na carne, no homem exterior. Entre eles e Deus havia o véu de separação da carne, do homem natural. Esse véu corresponde ao véu no interior do tabernáculo, o véu que separava o Santo Lugar do Santo dos Santos, e não ao véu à entrada do Santo Lugar. Os crentes coríntios podiam estar no Santo Lugar, mas não no Santo dos Santos. Isso quer dizer que ainda estavam separados do lugar onde Deus está. Por isso, ainda não se tinham reconciliado com Deus plenamente. (*Life-study of 2 Corinthians*, pp. 322-323)

*Leitura de Hoje*

Em 2 Coríntios 5:19, é o mundo que deve ser reconciliado com Deus. No versículo 20 são os crentes, os que já foram reconciliados com Deus, que devem ser reconciliados com Ele mais um pouco. Isso indica claramente que há dois passos para que as pessoas sejam totalmente reconciliadas com Ele. O primeiro passo é, como pecadores, ser reconciliados com Deus a partir do pecado. Com esse objetivo, Cristo morreu pelos nossos pecados (1 Co 15:3) para que fossem perdoados por Deus. Esse é o aspecto objetivo da morte de Cristo. Nesse aspecto, Ele os levou na cruz para que Deus os julgasse em Cristo por nós. O segundo passo é, como crentes vivendo na vida natural, ser reconciliados com Deus a partir da carne. Para esse propósito, Cristo morreu por nós — as pessoas — para que vivamos para Ele na vida de ressurreição (2 Co 5:14-15). Esse é o aspecto subjetivo da morte de Cristo. Nesse aspecto, Ele foi feito pecado por nós para ser julgado e morto por Deus, a fim de que Nele nos tornássemos a justiça de Deus. Pelos dois

aspectos de Sua morte, Ele reconciliou totalmente com Deus os escolhidos de Deus.

Esses dois aspectos da reconciliação são claramente retratados pelos dois véus do tabernáculo. O primeiro véu é chamado de reposteiro (Êx 26:36). Um pecador era conduzido a Deus por intermédio da reconciliação do sangue da expiação para entrar no Santo Lugar passando por esse reposteiro. Isso tipifica o primeiro passo da reconciliação. O segundo véu (Êx 26:31-35; Hb 9:3) ainda o separava de Deus, que estava no Santo dos Santos. Esse véu precisava ser rasgado para que o pecador fosse levado a Deus no Santo dos Santos. Esse é o segundo passo da reconciliação. Os crentes coríntios tinham sido reconciliados com Deus porque tinham passado pelo primeiro véu e entrado no Santo Lugar, mas ainda viviam na carne. Precisavam passar o segundo véu, que já fora rasgado (Mt 27:51; Hb 10:20), para entrar no Santo dos Santos a fim de viver com Deus no espírito (1 Co 6:17). O objetivo dessa Epístola era conduzi-los ao espírito, a fim de que fossem pessoas no espírito (1 Co 2:14), no Santo dos Santos. Isso é o que o apóstolo quer dizer com: “Vos reconcilieis com Deus.”

[A maioria dos verdadeiros cristãos hoje] foram reconciliados com Deus em parte, mediante a cruz na qual Cristo morreu... Entretanto, fomos reconciliados com Deus somente em parte, pela metade.

Embora os coríntios tivessem sido salvos e reconciliados com Deus parcialmente, ainda viviam na carne, isto é, na alma, no homem exterior, no ser natural. O véu da carne, do homem natural, ainda os separava de Deus. Isso quer dizer que seu ser natural era um véu separador. Portanto, precisavam do segundo passo da reconciliação. Em 2 Coríntios 5, Paulo trabalhava para cumprir esse segundo passo. Ele trabalhava sobre os coríntios para cortar em pedaços o véu da carne, crucificar a vida natural, consumir o homem exterior deles. O que ele procurava fazer em 1 e 2 Coríntios era rasgar o véu de separação da carne, para que os crentes em Corinto pudessem entrar no Santo dos Santos. (*Life-study of 2 Corinthians*, pp. 323-324)

*Leitura Adicional: Estudo-Vida de 2 Coríntios*, mens. 36-37

**Iluminação e inspiração:** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_

*Suprimento Matinal*

**2 Co Em nome de Cristo, então, somos embaixadores por 5:20 Cristo, como se Deus rogasse a vós por nosso intermédio; em nome de Cristo vos rogamos: reconciliai-vos com Deus.**

**6:1-2 E cooperando com Ele, também vos exortamos a que não recebais a graça de Deus em vão; porque Ele diz: “Em tempo aceitável te escutei, e no dia da salvação te socorri. Eis agora o tempo aceitável, eis agora o dia da salvação.”**

As bênçãos de Deus podem ser encontradas no Santo Lugar, mas o próprio Deus está no Santo dos Santos. No Santo Lugar estão as bênçãos do Espírito, o candelabro e o altar de incenso, porém não há a presença direta de Deus. A fim de ter o próprio Deus, precisamos ser mais reconciliados e entrar no Santo dos Santos. Precisamos dar o segundo passo da reconciliação a fim de ser introduzidos na presença de Deus. Essa é a plena reconciliação, que não só nos tira do pecado, mas também da carne, do homem natural, do ser natural. Então somos levados a Deus e tornamo-nos um com Ele. (*Life-study of 2 Corinthians*, p. 325)

*Leitura de Hoje*

Insto com vocês a que não se apeguem ao seu antigo e limitado conceito de reconciliação. (...) Quero encorajá-los a adotar essa nova e mais completa compreensão de reconciliação, e ver que ser reconciliado é ser introduzido de volta em Deus, e o ministério da reconciliação é o ministério de introduzir pessoas em Deus.

Houve muitos problemas entre os crentes em Corinto. Todos esses problemas eram sinais de que os crentes não estavam totalmente em Deus. Em muitos pontos específicos, eles não estavam em Deus. Embora fossem salvos e tivessem nascido de Deus, não viviam Nele. Por isso, em muitos itens do viver diário, eles estavam fora de Deus. Portanto, Paulo teve o encargo de introduzi-los em Deus. Isso é reconciliá-los com Deus.

Não só os apóstolos foram comissionados com a obra, o ministério, de reconciliação, mas ao introduzir os outros em Deus, eles trabalharam com Ele. Sabiam que, por si mesmos, não poderiam

introduzir ninguém em Deus. Eles não tinham essa habilidade ou capacidade. Precisavam fazer essa obra com Deus.

No passado, muitos de nós disseram trabalhar por Deus, mas quando você trabalhava por Ele, teve a sensação de que trabalhava com Ele? Há uma diferença importante entre trabalhar por Deus e trabalhar com Ele. (...) Frequentemente, gostamos de trabalhar por Ele, mas não queremos trabalhar com Ele. Nossa atitude pode até ser de que o Senhor deve permanecer no céu enquanto trabalhamos por Ele na terra. Se trabalharmos dessa forma, não poderemos reconciliar os outros com o Senhor. Visto que nós mesmos não estamos no Senhor de maneira prática na obra, não conseguimos reconciliar ninguém mais com Ele. Somente trabalhando com o Senhor podemos reconciliar outros com Ele.

Trabalhar com Deus significa estar Nele. Quando estamos Nele, podemos introduzir outros Nele. Somente uma pessoa que esteja em Deus consegue introduzir outros Nele. (...) Nossa proximidade com Deus é a medida do resultado da nossa obra. Se estivermos muito longe de Deus, não poderemos aproximar os outros Dele. Até que ponto conseguimos conduzir e introduzir outros em Deus é sempre diretamente proporcional a onde estamos com respeito a Deus. Se formos um com Deus, poderemos conduzir outros exatamente até o ponto onde nós estamos. Portanto, se quisermos introduzir outros no Senhor, precisamos primeiro estar Nele. Quanto mais estivermos Nele, mais poderemos reconciliar outros com Ele. Que isso nos cause profunda impressão!

Em 2 Coríntios 6:2, Paulo prossegue: “Porque Ele diz: Eu te ouvi no tempo da oportunidade e te socorri no dia da salvação; eis, agora, o tempo sobremodo oportuno, eis, agora, o dia da salvação.” A expressão “tempo oportuno” refere-se ao tempo de ser reconciliados com Deus, no qual Ele nos acolhe. Salvação nesse versículo, conforme o contexto, refere-se a reconciliação. Reconciliação, na verdade, é plena salvação. (*Life-study of 2 Corinthians*, pp. 344-346)

*Leitura Adicional: Life Lessons*, lição 39; *Elder's Training, Book 6: The Crucial Points of the Truth in the Epistles of Paul*, pp. 43-49

**Iluminação e inspiração:** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

*Suprimento Matinal*

**2 Co 6:11-13** **Nossa boca está aberta para vós, ó coríntios, o nosso coração está dilatado. Não estais estreitados em nós, mas estais estreitados em vossas partes interiores. Mas em recompensa disso (falo como a filhos), dilatai-vos também vós.**

Os coríntios já tinham recebido a graça de Deus. Sua necessidade era permitir que ela operasse neles. Se permitissem que ela operasse neles, eles não a receberiam em vão. Isso é ser reconciliado com Deus plenamente e em todos os aspectos. Além do mais, isso é experimentar a salvação atual. Hoje deve ser um dia de mais salvação, um dia de progresso em ser reconciliado com Deus mediante Sua graça. (*Life-study of 2 Corinthians*, p. 367).

*Leitura de Hoje*

Se quisermos ser plenamente reconciliados com Deus, plenamente salvos, precisamos ter um coração dilatado. Paulo apelou aos coríntios que se dilatassem... (2 Co 6:12-13). (...) Ser dilatado requer os aspectos da vida todo-ajustável, abordados em 6:3-10. Isso requer os dezoito itens que começam com “em”: na perseverança, nas aflições, nas necessidades, nas angústias, nos açoites, nas prisões, nos tumultos, nos trabalhos, nas vigílias, nos jejuns, na pureza, no saber, na longanimidade, na bondade, num espírito santo, no amor não fingido, na palavra da verdade, no poder de Deus. Também requer os três pares que começam com “por”: pelas armas da justiça ofensivas e defensivas, por honra e desonra, por infâmia e por boa fama. Por fim, ela exige todos os sete pares que começam com “como”: como enganadores, mas verdadeiros; como desconhecidos, mas bem conhecidos; como morrendo e eis que vivemos; como castigados, mas não mortos; como entristecidos, mas sempre alegres; como pobres, mas enriquecendo a muitos; como nada tendo, mas possuindo tudo. Se tivermos todas essas características da vida todo-ajustável, todos os itens com “em,” “por” e “como,” de fato fomos dilatados.

Precisamos ser rígidos e rigorosos, mas devemos sê-lo com nós mesmos, e não com os outros. Para isso, precisamos ser dilatados.

Os que são muito rígidos costumam também ser estreitos. Eles precisam ter o coração dilatado.

Quando nos alargamos em nosso coração, não devemos tornar-nos frouxos. Antes, devemos continuar a ser rigorosos e rígidos com nós mesmos, mas não aplicar esse princípio aos outros. Se o Senhor tiver feito tal obra em nós, teremos sido dilatados.

Gostaria de pedir-lhes que considerassem novamente todos os tópicos abordados por Paulo em 6:3-10. Se tivermos todas essas características e qualificações, teremos um coração dilatado. Exteriormente podemos ser muito pequenos, mas nosso coração será como um oceano. Mas se não tivermos essas qualificações, teremos um coração muito pequeno. Podemos ser grandes aos nossos próprios olhos, contudo nosso coração poder ser extremamente limitado. Por exemplo, nossa atitude pode ser que, se determinada pessoa comete um erro, não temos qualquer relação com ela a não ser que se arrependa. Isso é um sinal de limitação. Também é um sinal de que não somos capazes de reconciliar os outros com Deus, porque nós mesmos não fomos totalmente reconciliados com Ele. Nossa limitação é um claro indício de que fomos reconciliados com Deus apenas parcialmente e de que a porcentagem de nossa salvação é muito pequena. O tamanho do nosso coração depende do grau da nossa reconciliação com Deus.

Tanto na vida familiar como na vida da igreja, você provavelmente foi ofendido muitas vezes. Você tem mantido um registro de todas essas ofensas? Você se lembra como seu cônjuge o ofendeu, ou como você foi ofendido por certo presbítero? Você se lembra de todas as ofensas causadas pelos santos? Precisamos perdoar e esquecer todas as ofensas. Podemos perdoar, mas talvez seja mais difícil esquecer. Essa dificuldade com perdoar e esquecer é causada por um coração que ainda não foi adequadamente dilatado. Assim, vemos novamente que precisamos que nossa coração seja dilatado. Ser plenamente reconciliado e salvo vai fazer com que de fato sejamos dilatados no coração. (*Life-study of 2 Corinthians*, pp. 367-370)

*Leitura Adicional: Estudo-Vida de 2 Coríntios*, mens. 41-42

**Iluminação e inspiração:** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_

*Suprimento Matinal*

**1 Rs 3:9-10** **Dá, pois, ao Teu servo um coração entendido para julgar ao Teu povo e discernir entre o bem e o mal. Por que quem poderá julgar a este Teu povo tão grande? E esta palavra pareceu boa aos olhos do Senhor, que Salomão pedisse quanto a essa questão.**

**4:29** **E deu também Deus a Salomão sabedoria, muitíssimo entendimento e coração dilatado, como a areia que está à beira do mar.**

Como presbítero, uma pessoa deve primeiramente ter um coração dilatado. Ser dilatado é a primeira condição que se exige do coração de um presbítero. Na Bíblia, há um rei muito bom, o rei Salomão. (...) Se queremos encontrar um personagem padrão quanto a experienciar a cruz, precisamos ir até Davi. Porém, para encontrar um personagem padrão quanto a administrar o povo de Deus, precisamos ir até Salomão. Salomão era, de fato, competente em administrar. Devemos nos lembrar, porém, que o rei Salomão era um administrador competente por dois motivos: ele tinha sabedoria e tinha também um coração dilatado. Na verdade, são dois aspectos de uma só coisa. (*The Elders' Management of the Church*, pp. 38-39)

*Leitura de Hoje*

[Salomão] desejou sabedoria da parte de Deus. (...) A coisa mais necessária na administração é a sabedoria. Ter inteligência não é suficiente, pois a inteligência é comum, ao passo que a sabedoria é algo extraordinário. Salomão sentia profundamente que, para um jovem governar as miríades do povo de Deus, precisava de sabedoria da parte de Deus. Foi por isso que buscou sabedoria diante Dele. Contudo, surpreendentemente, embora houvesse pedido sabedoria, Deus lhe deu, além dela, um coração dilatado. Primeira Reis 4:29 diz (...) que um coração dilatado é como a areia que está na praia do mar.

Ao mesmo tempo em que Deus deu sabedoria a Salomão, também lhe deu um coração dilatado. Precisamos saber que todos os sábios têm coração dilatado e todos os que têm corações limitados são tolos. Se quiser ser tolo (...) simplesmente limite o seu coração. (...) Se dilatar o coração, você se tornará o maior dos sábios. Não é possível separar um coração dilatado da sabedoria e da prudência.

Quem supervisiona o povo de Deus precisa de muita sabedoria, mas o segredo da sabedoria é ter um coração dilatado. (...) Você não faz idéia de quanto essa questão afeta os que servem como presbíteros. Muitos de seus julgamentos inexatos são provocados por seu coração limitado. Superficialmente, parece que você carece de sabedoria, mas, na verdade, o problema surge porque seu coração é limitado. (...) Se você dilatar o seu coração, imediatamente você se torna sábio.

Portanto, irmãos, aprendam a dilatar o coração em todas as coisas. ... Seja em aprender a verdade, em buscar ser espiritual, em contatar os irmãos e irmãs, em discernir os outros ou administrar as questões, nós devemos aprender a ser dilatados. Sempre que tocamos as questões da igreja e sempre que tocamos qualquer questão espiritual, precisamos aprender a termos o nosso coração dilatado.

Ao visitar outro lugar, seu coração estará dilatado. Se as circunstâncias permitirem, seria até melhor viajar para o exterior. Quando um homem vai visitar, seu coração será dilatado. (...) Você deve aprender a dilatar o coração. Isso não significa que ter um coração dilatado é ser frouxo. Você ainda deve ser rigoroso consigo mesmo, mas seu coração para com os outros deve ser dilatado.

É claro que a vida natural jamais poderá aprender essa lição. Geralmente, um homem natural terá a pretensão de tentar dilatar seu coração. A fim de dilatar nosso coração, precisamos da graça abundante do Senhor. Por favor, lembre-se de a capacidade de perdoar os outros é uma questão que tem a ver com dilatar o coração. A capacidade de abençoar quem o maldiz também está relacionada com um coração dilatado. Seu coração deve ser tão dilatado que sempre que os outros o ofenderem, você pode perdoá-los assim que eles confessarem. Embora outros o persigam e inflijam dano a você, ainda assim você pode amá-los. Ser capaz de perdoar os outros quando eles o ofenderam é algo que tem relação com um coração dilatado. Oh, a sabedoria que flui de um coração dilatado é incomensurável! (*The Elders' Management of the Church*, pp. 39-43)

*Leitura Adicional: The Elders' Management of the Church*, cap. 3;  
*The Collected Works of Watchman Nee*, vol. 37, cap. 13

**Iluminação e inspiração:** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

*Suprimento Matinal*

**2 Co 7:2-3** **Dêem lugar para nós; a ninguém fizemos injustiça, a ninguém corrompemos, de ninguém nos aproveitamos. Não digo isso para vos condenar, pois já disse antes que estais em nosso coração para juntos morrerem e vivermos.**

**8:1** **Além disto, irmãos, vos fazemos conhecer a graça de Deus, que foi dada às igrejas da Macedônia.**

**4** **Pedindo-nos com muitas súplicas a graça e a comunhão do ministério aos santos.**

[Em 1 Coríntios 7:2], quando Paulo diz: “Dêem lugar para nós,” ele, na verdade, diz aos coríntios: “Irmãos, quero entrar e habitar em vocês, mas vocês são limitados e se fecharam. Não têm coração dilatado para acolher-nos. Eu os amo e me preocupo com vocês. É por isso que insto com vocês para que se abram e nos acolham, para que entremos e habitemos em vocês.”

No versículo 3, Paulo chega ao ponto de dizer que os coríntios estavam no coração dos apóstolos para, juntos, morrer e viver. Ele aqui parece dizer: “Não digo isso para condená-los, porque também já disse que vocês estão em nosso coração. Já que temos vocês em nosso coração e nosso coração está dilatado, apelamos a vocês que alarguem o seu coração e dêem lugar para nós. Coríntios, vocês estão em nosso coração para juntos morrerem e vivermos.” Que palavras profundas, ternas e íntimas! Como são profundas e emocionantes! (*Life-study of 2 Corinthians*, pp. 384-385)

*Leitura de Hoje*

Em sua segunda epístola, Paulo primeiro salientou aos crentes em Corinto que, como ministros da nova aliança, os apóstolos tinham recebido o ministério para reconciliar totalmente o povo de Deus com Ele. Então, no capítulo seis, ele realizou esse ministério, fazendo um ótimo trabalho de reconciliar totalmente o povo de Deus com Ele. Depois de cumprir essa obra, ele passou a ter comunhão com eles para que pudessem ter um ministério de suprir os santos necessitados.

A seqüência desses capítulos é importante. (...) Um capítulo segue o outro como degraus numa escada. (...) Somente depois de

[Paulo] ter feito um excelente trabalho para reconciliar os santos distraídos de volta para Deus é que ele lhes apresentou o ministério de cuidar dos santos necessitados. Desse modo, não devemos considerar esses capítulos em separado ou isolados. Aparentemente, os capítulos oito e nove tratam de um tema diferente dos capítulos seis e sete. Na verdade, no conceito do autor, todos esses capítulos estão ligados.

Mediante a obra reconciliadora de Paulo, os santos em Corinto foram levados de volta a Deus, arrependem-se e receberam mais salvação. Então, em 8:1, Paulo diz: “Além disto, irmãos, vos fazemos conhecer a graça de Deus, que foi dada às igrejas da Macedônia.” As palavras *além disto* indicam que certos preparativos foram feitos e uma atmosfera e condição particular existiam para o escritor apresentar algo mais. Assim, Paulo passa a falar da graça de Deus concedida às igrejas da Macedônia. Seu alvo era que os crentes coríntios participassem do suprimento aos santos necessitados.

Para ter um ministério aos santos necessitados, precisamos receber graça de Deus, dos apóstolos e do Senhor Jesus Cristo. Com essa graça tríplice, podemos suprir os outros de oferta material em graça. Toda oferta material que fizermos aos outros não será simplesmente um ministério de bens materiais para cuidar das necessidades dos santos, mas também um suprimento de vida para eles. Dessa forma, transmitimos riquezas espirituais aos santos necessitados. Essa oferta é necessária entre nós hoje.

Nossas ofertas materiais devem ser espirituais, cheias de vida e capazes de aperfeiçoar os santos e edificar o Corpo de Cristo. Isso requer que, quando dermos bens materiais ao Senhor, tenhamos certeza de que o fazemos no espírito, com vida e para a edificação da igreja. Essa oferta é o resultado, a conseqüência, de ser plenamente reconciliados com Deus. Somente os que foram reconciliados com Deus em plenitude podem ter um ministério de bens materiais que leva aos santos necessitados um suprimento de vida para o aperfeiçoamento espiritual e para a edificação do Corpo de Cristo. (*Life-study of 2 Corinthians*, pp. 399-400, 406-407)

*Leitura Adicional: Estudo-Vida de 2 Coríntios*, mens. 44, 46

**Iluminação e inspiração:** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_



**Hymns, Nº 1214**

- 1 Cava, cava, cava,  
A condenação da alma cava!  
Cava, cava, cava,  
A condenação da alma cava!  
  
Toda a culpa tira!  
E Sua vida fluirá... Aleluia!  
Cava, cava, cava,  
A condenação da alma cava!
- 2 Cava, cava, cava,  
A imaginação tão vã cava!  
Cava, cava, cava,  
A imaginação tão vã cava!  
  
Sonhos vão embora!  
E Sua vida fluirá...Aleluia!  
Cava, cava, cava,  
A imaginação tão vã cava!
- 3 Cava, cava, cava,  
Emoções incômodas cava!  
Cava, cava, cava,  
Emoções incômodas cava!  
  
Todo o egoísmo tira!  
E Sua vida fluirá...Aleluia!  
Cava, cava, cava,  
Emoções incômodas cava!
- 4 Cava, cava, cava,  
A alma obstinada hoje cava!  
Cava, cava, cava,  
A alma obstinada hoje cava!  
  
Todo a obstinação tira!  
E Sua vida fluirá... Aleluia!  
Cava, cava, cava,  
A alma obstinada hoje cava!
- 5 Cava, cava, cava,  
Toda a vaidade do meu coração cava já!  
Cava, cava, cava,  
Toda a vaidade do meu coração cava já!

- Expectativas vão embora!  
E Sua vida fluirá... Aleluia!  
Cava, cava, cava,  
Toda a vaidade do meu coração cava já!
- 6 Vida assim fluirá. Glória a Deus!  
A vida flui do nosso coração!  
Vida assim fluirá. Glória a Deus!  
A vida flui do nosso coração!  
  
Livre assim o coração,  
Cristo flui hoje! ... Aleluia!  
Vida assim fluirá. Glória a Deus!  
A vida flui do nosso coração!

**Composição para profecia com o ponto principal e subpontos:** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

